

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E GESTORES DA SAÚDE QUE ATUAM EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM HIV/AIDS NO BRASIL

Relatoria: RENATA LACERDA MARQUES STEFAISK

Denize Cristina de Oliveira

Sergio Corrêa Marques

Autores: Yndira Yta Machado

Virgínia Xavier Pereira da Silva

Priscila Braga Valinho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. Esse estudo integra o projeto multicêntrico intitulado “As transformações do cuidado de saúde e enfermagem em tempos de aids: representações sociais e memórias de enfermeiros e profissionais de saúde no Brasil”. Diante da crescente complexidade da epidemia de aids no Brasil, torna-se necessário discutir a forma como o profissional de saúde tem se preparado para manejar o portador dessa síndrome no contexto dos serviços de saúde. Objetivo. Descrever o nível de capacitação recebida pelos trabalhadores da saúde para lidar com HIV/Aids. Metodologia. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, que contou com a participação de 702 trabalhadores da saúde atuando em serviços especializados na assistência às pessoas com aids. Os dados foram coletados por questionário, organizados numa planilha do software excel, analisados por meio da estatística descritiva e apresentados em tabelas. Resultados. Dos 702 participantes do estudo, 648 (92,3%) são profissionais da saúde e 54 (7,7%) também são gestores dos serviços. Com relação à região onde esses participantes atuam, observou-se que 205 (29,2%) atuam no Norte do país, 145 (20,7%) no Nordeste, 79 (11,3%) no Centro-Oeste, 240 (34,2%) no Sudeste e 33 (4,7%) Sul. Entre os profissionais, 540 (83,3%) afirmaram ter participado de alguma atividade de capacitação sobre HIV/Aids durante sua vida profissional. Quando questionados sobre atividades de capacitação com a temática do HIV/Aids no serviço que estavam atuando no último ano, 251 (38,7%) profissionais e 50 (92,6%) gestores responderam positivamente. Observa-se que a maioria dos participantes desse estudo relatou já ter participado de alguma atividade de capacitação para atuar com esse grupo ao longo de sua trajetória profissional. Entretanto constatou-se uma baixa continuidade nessa capacitação, uma vez que um número reduzido de profissionais relatou ter recebido capacitação no último ano. Ao contrário do grupo de profissionais que atua no atendimento direto à clientela, grande parte dos gestores passou por algum tipo de capacitação para atuar com esse público no último ano. Conclusão. Grande parte dos profissionais de saúde que atuam em serviços de atendimento ao HIV/Aids receberam treinamentos ao longo de sua vida profissional. O estudo destaca a importância de uma continuidade nessa capacitação não apenas para os gestores, mas para todos os profissionais envolvidos no atendimento a esses pacientes.